

Informativo 16 2017

10/05/2017

## A PERDA DO NOSSO PARQUE TECNOLÓGICO

A ASEN retransmite o boletim do CNE para que todos trabalhadores do setor Elétrico entenda o que está acontecendo com a matriz energética e o futuro sombrio que nos aguarda. Tudo isso é fruto do grande esquema montado “debaixo dos panos”, com as devidas cortinas de fumaças criadas pelos entreguistas e vendilhões do Brasil e também, com ataques sorrateiros em tudo que o Brasil construiu e desenvolveu em pesquisas, tipo Pré-Sal e outras atividades que influenciam em nossa soberania.



## **As SPE's e o Desmonte da Eletrobras: Quem ganhará com isso?**

Como é do conhecimento da maioria dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Eletrobras, desde 2003, quando a Eletrobras e suas empresas retomaram seus investimentos no setor elétrico, o formato preferencial tem sido por ativos que apresentam baixos retornos ou em Sociedades de Propósito Específico - SPE's, em consonância com o modelo setorial vigente, que busca garantir modicidade tarifária para os consumidores.

No primeiro caso, a presença da Eletrobras se justifica pela necessidade dos investimentos para o atendimento à sociedade e pela baixa atratividade deles para as empresas privadas. No caso das SPE's, a participação das empresas Eletrobras, mesmo que de forma minoritária, serve para a viabilização do empreendimento, além do suporte à lucratividade dos agentes privados em empreendimentos arriscados.

É notório e inquestionável que a partir de 2003, a expansão da Eletrobras, seja do seu parque de Geração ou de Transmissão, se deu, fundamentalmente, através das SPE's. Colocando em números: nos últimos 14 anos as empresas Eletrobras já inauguraram 75 projetos de SPE's, que juntos somam mais de 15.000 MW de capacidade instalada em usinas e mais de 13.000 km de linhas de transmissão. Existem ainda mais de 100 projetos de SPE's em andamento, com previsão de operação nos próximos 5 anos.

### **A Virada e o Interesse Econômico**

É no período da construção dos empreendimentos que se concentram os pesados riscos associados aos projetos das SPE's. Não é novidade para ninguém das empresas Eletrobras as dificuldades e riscos que envolvem o início e a conclusão de um empreendimento, principalmente quando se trata de uma SPE.

Os riscos são os mais variados e impactantes. Os principais são: riscos financeiros, vinculado a financiamentos; riscos de licenciamento - ambiental e de operação; riscos de engenharia, que podem representar surpresas onerosas ao negócio, e os riscos de paralisação da obra, que podem ocorrem por diversos motivos, incluindo disputas judiciais intermináveis. Os atrasos no cumprimento dos prazos contratuais, face à complexidade da maioria das obras do setor elétrico, obrigam os empreendedores a recorrerem ao mercado livre para comprar energia a um custo elevado e fornecer a um preço menor, estabelecido no contrato de concessão, gerando assim prejuízos significativos ao negócio e necessidade de aportes nas SPE's.

Muitas SPE's, principalmente as que já estão em operação, têm despertado o interesse do Setor Privado, conforme tem divulgado em repetidas matérias nos jornais O Globo e Valor. Isso porque muitas delas já não se defrontam mais com os riscos citados acima. Além disso, o período de investimento mais pesado de muitas delas já passou, o que significa que passaram do período de desembolso para o período de geração de caixa.

A Eletrobras, em seu Relatório de Administração de 2016, informou ao mercado que somente entre 2012 e 2016 foram investidos mais de R\$ 21,1 bilhões nas SPE's. No ano de 2016, o investimento total da empresa foi de R\$ 8,7 bilhões e cerca da metade deste montante, R\$ 4,4 bilhões, foi realizado através de SPE's. Para 2017 a previsão de investimentos é da ordem de R\$ 2,5 bilhões e até 2021 será de R\$ 6,9 bilhões em SPE's (Relatório de Administração, 2016, p. 6 a 11 ).

**continua no verso....**

A conjuntura surgida da ilegítima tomada de poder formou o quadro atual de ameaça real de entrega do patrimônio público. A Eletrobras, através do seu Presidente, Wilson Ferreira Pinto Junior, já anunciou que planeja se desfazer de todos esses ativos muito rapidamente, ainda este ano, e já está recebendo e analisando as propostas do setor privado. Isso é entrega de patrimônio público a preço de banana e sem nenhum risco associado.

O setor privado, na hora de empreender, correr riscos, enfrentar paralisações em canteiros de obras, amargar prejuízos por atrasos e aumentar suas dívidas por contas do empreendimento, não aparece! Aparece na hora que o empreendimento está pronto e saneado, aparece quando há um ambiente econômico desfavorável e com possibilidade de comprar os ativos na bacia das almas e ganhar bastante dinheiro.

Perguntas: Se as SPE's são um mau negócio para as empresas Eletrobras por que seriam um bom negócio para o setor privado? O que há por trás destas vendas aceleradas desejadas pelo Presidente da Eletrobras? O esforço das empresas Eletrobras e seu corpo técnico nas SPE's não valeu nada? O papel da Eletrobras é de ser uma empresa viabilizadora de negócios para o setor privado em detrimento do seu papel empresarial? Se as SPE's são tão ruins, por que o interesse do setor privado nelas? As empresas privadas comprariam empresas deficitárias sem perspectiva de lucro?

Hoje, considerando todas as concessões da Eletrobras, o quadro é o seguinte: Furnas possui 76 SPE's, Chesf, 55, Eletrosul, 41 e Eletronorte 18. Entre as principais SPE's estão Belo Monte, Santo Antonio, Jirau, Teles Pires e muitos parques Eólicos.

## **O retrocesso em marcha**

A corrida para venda indiscriminada dessas SPE's representa um grande retrocesso para a Eletrobras, sejam as SPE's saudáveis, onde a venda representaria abrir mão de um ativo gerador de caixa, sejam as com problemas financeiros, onde a venda representaria a imposição à Eletrobras do acolhimento de todo o prejuízo do projeto para que este se torne rentável para o setor privado. Nesse caso extingui-se a possibilidade de recuperação desse investimento para a Eletrobras, imputando a empresa todo o prejuízo e entregando um ativo limpo e sem risco para o setor privado.

Além disso, a venda das SPE's representará uma grande perda do posicionamento de mercado conquistado nesse período (market share). As participações em SPE's representam em torno de 15% da capacidade instalada e 10% das linhas de transmissão da Eletrobras. Nos últimos três anos a capacidade instalada das SPE's passou de 2.891 MW em 2014 para 6.734 MW em 2016, crescimento de mais de 200%, enquanto que a capacidade instalada dos empreendimentos corporativos reduziu 2,8%, passando de 41.265 MW em 2014 para 40.122 MW em 2016 (Relatório de Administração, 2016, p. 51).

Esse retrocesso põe em risco, inclusive, todo o crescimento das empresas do Sistema Eletrobras e da holding nos últimos 14 anos, cuja estrutura foi pensada para dar suporte para gestão desse grande número de projetos. Há hoje, na Holding e nas empresas Eletrobras, toda uma estrutura em

torno das SPE's, que envolve desde o pessoal de finanças e contabilidade ao pessoal de projetos, de engenharia e de governança corporativa.

A venda das participações nas SPE's, portanto, terá como efeito colateral a redução da participação da Eletrobras no mercado energético brasileiro, a perda de um posicionamento estratégico da empresa e a perda de Soberania Nacional. Também levará a necessidade do redimensionamento das empresas Eletrobras, na medida em que grande parte da estrutura montada para gestão das SPE's ficará ociosa e, por isso, é muito provável que a venda das SPE's seja usada como justificativa para a dispensa de mais trabalhadores e trabalhadoras na reestruturação da empresa.

Esse projeto de reestruturação da Eletrobras, da forma desastrosa como tem sido colocado, nada mais é do que a volta do projeto de desmonte da empresa, conforme ocorreu no governo Fernando Collor de Mello, que ganhou força no período de Fernando Henrique Cardoso, cujas consequências os trabalhadores e trabalhadoras da Empresa e a população brasileira já sabe quais são.

Na verdade, qualquer empresa bem administrada tem vida longa e vender não é a saída, pois, muitas dessas empresas podem render bem mais aos cofres públicos se forem melhor administradas do que se oferecidas e vendidas por valor abaixo do investido. Há quem afirme que elas serão repassadas aos "amigos" dos Entes ou das Associações Privadas.

A conjuntura surgida da ilegítima tomada de poder formou o quadro atual de ameaça real de entrega do patrimônio público. A Eletrobras, através do seu Presidente, Wilson Ferreira Pinto Junior, já anunciou que planeja se desfazer de todos esses ativos muito rapidamente, ainda este ano, e já está recebendo e analisando as propostas do setor privado. Isso é entrega de patrimônio público a preço de banana e sem nenhum risco associado.

O setor privado, na hora de empreender, correr riscos, enfrentar paralisações em canteiros de obras, amargar prejuízos por atrasos e aumentar suas dívidas por contas do empreendimento, não aparece! Aparece na hora que o empreendimento está pronto e saneado, aparece quando há um ambiente econômico desfavorável e com possibilidade de comprar os ativos na bacia das almas e ganhar bastante dinheiro.

Perguntas: Se as SPE's são um mau negócio para as empresas Eletrobras por que seriam um bom negócio para o setor privado? O que há por trás destas vendas aceleradas desejadas pelo Presidente da Eletrobras? O esforço das empresas Eletrobras e seu corpo técnico nas SPE's não valeu nada? O papel da Eletrobras é de ser uma empresa viabilizadora de negócios para o setor privado em detrimento do seu papel empresarial? Se as SPE's são tão ruins, por que o interesse do setor privado nelas? As empresas privadas comprariam empresas deficitárias sem perspectiva de lucro?

Hoje, considerando todas as concessões da Eletrobras, o quadro é o seguinte: Furnas possui 76 SPE's, Chesf, 55, Eletrosul, 41 e Eletronorte 18. Entre as principais SPE's estão Belo Monte, Santo Antonio, Jirau, Teles Pires e muitos parques Eólicos.

## **O retrocesso em marcha**

A corrida para venda indiscriminada dessas SPE's representa um grande retrocesso para a Eletrobras, sejam as SPE's saudáveis, onde a venda representaria abrir mão de um ativo gerador de caixa, sejam as com problemas financeiros, onde a venda representaria a imposição à Eletrobras do acolhimento de todo o prejuízo do projeto para que este se torne rentável para o setor privado. Nesse caso extingui-se a possibilidade de recuperação desse investimento para a Eletrobras, imputando a empresa todo o prejuízo e entregando um ativo limpo e sem risco para o setor privado.

Além disso, a venda das SPE's representará uma grande perda do posicionamento de mercado conquistado nesse período (market share). As participações em SPE's representam em torno de 15% da capacidade instalada e 10% das linhas de transmissão da Eletrobras. Nos últimos três anos a capacidade instalada das SPE's passou de 2.891 MW em 2014 para 6.734 MW em 2016, crescimento de mais de 200%, enquanto que a capacidade instalada dos empreendimentos corporativos reduziu 2,8%, passando de 41.265 MW em 2014 para 40.122 MW em 2016 (Relatório de Administração, 2016, p. 51).

Esse retrocesso põe em risco, inclusive, todo o crescimento das empresas do Sistema Eletrobras e da holding nos últimos 14 anos, cuja estrutura foi pensada para dar suporte para gestão desse grande número de projetos. Há hoje, na Holding e nas empresas Eletrobras, toda uma estrutura em

torno das SPE's, que envolve desde o pessoal de finanças e contabilidade ao pessoal de projetos, de engenharia e de governança corporativa.

A venda das participações nas SPE's, portanto, terá como efeito colateral a redução da participação da Eletrobras no mercado energético brasileiro, a perda de um posicionamento estratégico da empresa e a perda de Soberania Nacional. Também levará a necessidade do redimensionamento das empresas Eletrobras, na medida em que grande parte da estrutura montada para gestão das SPE's ficará ociosa e, por isso, é muito provável que a venda das SPE's seja usada como justificativa para a dispensa de mais trabalhadores e trabalhadoras na reestruturação da empresa.

Esse projeto de reestruturação da Eletrobras, da forma desastrosa como tem sido colocado, nada mais é do que a volta do projeto de desmonte da empresa, conforme ocorreu no governo Fernando Collor de Mello, que ganhou força no período de Fernando Henrique Cardoso, cujas consequências os trabalhadores e trabalhadoras da Empresa e a população brasileira já sabe quais são.

Na verdade, qualquer empresa bem administrada tem vida longa e vender não é a saída, pois, muitas dessas empresas podem render bem mais aos cofres públicos se forem melhor administradas do que se oferecidas e vendidas por valor abaixo do investido. Há quem afirme que elas serão repassadas aos "amigos" dos Entes ou das Associações Privadas.

## Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00044

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ELETRONUCLEAR-ASEN

(0002)

CNPJ/CPF: 28.178.317/0001-31

End.: Rua Teófilo Otoni 52-Sala 1104-Centro - CEP: 20090-070

Município: Rio de Janeiro

UF: RJ

Emitido em: 15/02/2017

Período: Janeiro a Dezembro de 2016

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
10000		1000000000	ATIVO		97.914,12	288.241,79	297.987,94	88.167,97
10001		1100000000	CIRCULANTE		68.652,68	286.495,15	293.381,91	61.765,92
10002		1101000000	DISPONÍVEL		62.558,45	274.277,21	279.282,13	57.553,53
10003		1101010000	CAIXA		36,38	3.800,19	3.622,98	213,59
10004		1101010100	Caixa - Angra		36,38	3.800,19	3.622,98	213,59
10010		1101020000	BANCO CONTA MOVIMENTO		25.934,96	214.937,49	240.271,32	601,13
10011		1101020100	Banco CECREMEF		25.934,96	214.937,49	240.271,32	601,13
10040		1101030000	APLICAÇÕES FINANCEIRAS		36.587,11	55.539,53	35.387,83	56.738,81
10041		1101030100	Banco CECREMEF - Cta Capital		2.344,43	1.758,76	0,00	4.103,19
10042		1101030200	Banco CECREMEF RDC CDI		34.242,68	53.780,77	35.387,83	52.635,62
10210		1106000000	ADIANTEAMENTOS		3.650,00	8.629,17	8.629,17	3.650,00
10211		1106010000	ADIANTEAMENTO DE VIAGENS		3.650,00	850,00	850,00	3.650,00
10212		1106010100	Adiantamento de Viagens		650,00	850,00	850,00	650,00
10213		1106010200	Caução		3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
10220		1106020000	ADIANTEAMENTOS DIVERSOS		0,00	7.779,17	7.779,17	0,00
10221		1106020100	Adiantamentos Diversos		0,00	7.779,17	7.779,17	0,00
10300		1107000000	ADIANTEAMENTO A EMPREGADOS		1.804,99	2.695,08	4.500,07	0,00
10320		1107020000	ADIANTEAMENTO DE 13º SALÁRIO		0,00	786,50	786,50	0,00
10321		1107020100	Adiantamento 13º Salário		0,00	786,50	786,50	0,00
10340		1107030000	ADIANTEAMENTO DE FÉRIAS		1.804,99	1.908,58	3.713,57	0,00
10341		1107030100	Adiantamento de Férias		1.804,99	1.908,58	3.713,57	0,00
10360		1108000000	TÍTULOS A RECEBER		487,92	0,00	0,00	487,92
10361		1108010000	CONTAS A RECEBER		487,92	0,00	0,00	487,92
10362		1108010100	Contas a Receber		487,92	0,00	0,00	487,92
11200		1117000000	DESPESAS ANTECIPADAS		151,32	893,69	970,54	74,47
11201		1117010000	SEGUROS A APROPRIAR		151,32	893,69	970,54	74,47
11202		1117010100	Seguros de Veículos		151,32	893,69	970,54	74,47
12000		1200000000	NÃO CIRCULANTE		29.261,44	1.746,64	4.606,03	26.402,05
12300		1203000000	IMOBILIZADO		29.261,44	1.746,64	4.606,03	26.402,05
12301		1203010000	Móveis e Utensílios		10.014,80	0,00	0,00	10.014,80
12302		1203020000	(-)Depreciação Móveis e Utens.		-8.374,27	0,00	223,92	-8.599,19
12305		1203050000	Máquinas,Equipos.,Ferramentas		3.646,99	1.660,00	0,00	5.306,99
12306		1203060000	(-)Depr.Máq.,Equipos.,Ferram.		-2.482,60	0,00	162,93	-2.645,53
12307		1203070000	Computadores e Periféricos		5.130,98	0,00	0,00	5.130,98
12308		1203080000	(-)Depreciação Computadores		-2.325,36	0,00	952,54	-3.277,90
12309		1203090000	Veículos		30.500,00	0,00	0,00	30.500,00
12310		1203100000	(-)Depreciação Veículos		-12.264,06	0,00	3.050,04	-15.314,10
12319		1203190000	Equipamentos de Informática		7.447,26	0,00	86,64	7.360,62
12320		1203200000	(-)Dep.Acum.Equip.Informática		-6.883,90	86,64	129,96	-6.927,22
12340		1203400000	Direito de Uso de Telefone		4.851,60	0,00	0,00	4.851,60

**Balancete Analítico (Valores em Reais)**

Folha: 00049

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ELETRONUCLEAR-ASEN

(0002)

CNPJ/CPF: 28.178.317/0001-31

End.: Rua Teófilo Otoni 52-Sala 1104-Centro - CEP: 20090-070

Município: Rio de Janeiro

UF: RJ

Emitido em: 15/02/2017

Período: Janeiro a Dezembro de 2016

Acesso Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
-------------	---------------	---------------	------	---------------	------------	-------------	-------------

**Resumo do Balancete**

ATIVO	88.167,97	D
-------	-----------	---

PASSIVO	88.167,97	C
---------	-----------	---

DESPESAS	184.519,95	D
----------	------------	---

RECEITA	184.519,95	C
---------	------------	---

Diferença	0,00	
-----------	------	--

Resultado do Período	9.725,79	D
----------------------	----------	---

## Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00045

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ELETRONUCLEAR-ASEN

(0002)

CNPJ/CPF: 28.178.317/0001-31

End.: Rua Teófilo Otoni 52-Sala 1104-Centro - CEP: 20090-070

Município: Rio de Janeiro

UF: RJ

Emitido em: 15/02/2017

Período: Janeiro a Dezembro de 2016

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
20000	2000000000	PASSIVO			97.914,12	61.854,10	52.107,95	88.167,97
20001	2100000000	CIRCULANTE			1.167,09	28.583,05	28.562,69	1.146,73
20002	2101000000	SALÁRIOS A PAGAR			150,00	18.190,07	18.040,07	0,00
20003	2101010000	Salários a Pagar			0,00	18.040,07	18.040,07	0,00
20004	2101020000	Autônomos a Pagar			150,00	150,00	0,00	0,00
20020	2102000000	FORNECEDORES			32,48	959,64	959,64	32,48
20021	2102010000	CONTAS A PAGAR			32,48	959,64	959,64	32,48
20022	2102010100	Seguros a Pagar			0,00	959,64	959,64	0,00
20026	2102010500	CECREMEP			32,48	0,00	0,00	32,48
20500	2105000000	IMPOSTOS/CONTRIB.A RECOLHER			42,11	200,70	243,81	85,22
20600	2105020000	CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER			42,11	200,70	243,81	85,22
20602	2105020200	Cofins s/Receita Financeira			42,11	200,70	243,81	85,22
20800	2107000000	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER			942,50	9.232,64	9.319,17	1.029,03
20801	2107010000	INSS a Recolher			506,51	7.289,88	7.340,52	557,15
20802	2107020000	FGTS a Recolher			421,69	1.700,61	1.717,77	438,85
20803	2107030000	PIS a Recolher			14,30	194,48	213,21	33,03
20807	2107070000	Contrib.Sindical a Recolher			0,00	47,67	47,67	0,00
23000	2300000000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			96.747,03	33.271,05	23.545,26	87.021,24
23001	2301000000	PATRIMÔNIO SOCIAL			15.697,47	0,00	0,00	15.697,47
23002	2301010000	FUNDO PATRIMONIAL			15.697,47	0,00	0,00	15.697,47
23003	2301010100	Reservas Patrimoniais			15.697,47	0,00	0,00	15.697,47
23100	2303000000	SUPERAVIT/DEFICIT			81.049,56	33.271,05	23.545,26	71.323,77
23101	2303010000	SUPERAVIT/DEFICIT ACUM.EX.ANT.			57.504,30	0,00	23.545,26	81.049,56
23102	2303010100	Superavit/Deficit Acum.Ex.Ant.			57.504,30	0,00	23.545,26	81.049,56
23150	2303020000	SUPERAVIT/DEFICIT EX.EM CURSO			23.545,26	33.271,05	0,00	-9.725,79
23151	2303020100	Superavit do Exercício			23.545,26	23.545,26	0,00	0,00
23152	2303020200	Deficit do Exercício			0,00	9.725,79	0,00	-9.725,79

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ELETRONUCLEAR-ASEN

(0002)

CNPJ/CPF: 28.178.317/0001-31

End.: Rua Teófilo Otoni 52-Sala 1104-Centro - CEP: 20090-070

Município: Rio de Janeiro

UF: RJ

Emitido em: 15/02/2017

Período: Janeiro a Dezembro de 2016

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
50000		5000000000	DESPESAS		0,00	195.715,74	11.195,79	184.519,95
50050		5200000000	DESPESAS OPERACIONAIS		0,00	195.715,74	1.470,00	194.245,74
50051		5201000000	DESPESAS C/PESSOAL		0,00	40.781,40	150,00	40.631,40
50052		5201010000	DEPESAS COM PESSOAL		0,00	40.781,40	150,00	40.631,40
50054		5201010200	Salários		0,00	15.744,30	0,00	15.744,30
50064		5201011200	Férias		0,00	2.526,33	0,00	2.526,33
50065		5201011300	1/3 Sobre Férias		0,00	1.001,00	0,00	1.001,00
50066		5201011400	Abono de Férias		0,00	476,67	0,00	476,67
50069		5201011700	13º Salário		0,00	1.573,00	0,00	1.573,00
50076		5201012400	Vale Refeição		0,00	6.569,67	0,00	6.569,67
50078		5201012600	Assistência Médica		0,00	5.494,32	0,00	5.494,32
50080		5201012800	Encargos Sociais - INSS		0,00	5.465,13	0,00	5.465,13
50081		5201012900	Encargos Sociais - FGTS		0,00	1.717,77	0,00	1.717,77
50082		5201013000	PIS s/Folha de Pagamento		0,00	213,21	0,00	213,21
50089		5201013700	Reversão Despesas Ex.Anterior		0,00	0,00	150,00	-150,00
50200		5202000000	DESPESAS ADMINISTRATIVAS		0,00	95.250,90	532,00	94.718,90
50202		5202020000	Aluguéis/Condomínio		0,00	25.567,45	0,00	25.567,45
50203		5202030000	Cartório/Custas		0,00	2.423,07	0,00	2.423,07
50205		5202050000	Conservação e Manutenção		0,00	33,00	0,00	33,00
50206		5202060000	Contribuições e Doações		0,00	900,00	0,00	900,00
50207		5202070000	Óbrios e Reproduções		0,00	45,00	0,00	45,00
50209		5202090000	Cursos/Seminários/Congressos		0,00	405,00	0,00	405,00
50211		5202110000	Energia Elétrica		0,00	267,65	0,00	267,65
50214		5202140000	Impostos e Taxas		0,00	50,00	0,00	50,00
50215		5202150000	Impressos Gráficos		0,00	955,00	0,00	955,00
50216		5202160000	Internet/Home Page		0,00	3.642,72	0,00	3.642,72
50218		5202180000	Livros, Jornais e Revistas		0,00	330,70	0,00	330,70
50220		5202200000	Material de Escritório		0,00	1.102,65	0,00	1.102,65
50221		5202210000	Material de Computador		0,00	819,40	0,00	819,40
50222		5202220000	Seguros		0,00	8.736,48	0,00	8.736,48
50223		5202230000	Telefone e Fax		0,00	1.950,95	0,00	1.950,95
50227		5202270000	Brindes		0,00	11.588,00	0,00	11.588,00
50229		5202290000	Funeral		0,00	1.046,00	0,00	1.046,00
50230		5202300000	Confraternização		0,00	35.387,83	0,00	35.387,83
50299		5202990000	Reversão Despesas Ex.Anterior		0,00	0,00	532,00	-532,00
50300		5203000000	DESPESAS SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	32.008,00	788,00	31.220,00
50301		5203010000	Servs.Prestados/PJ - Contador		0,00	11.256,00	788,00	10.468,00
50302		5203020000	Servs.Prestados/PJ		0,00	20.752,00	0,00	20.752,00
50400		5204000000	DESPESAS COM VIAGENS		0,00	16.429,54	0,00	16.429,54
50401		5204010000	Alimentação		0,00	4.089,29	0,00	4.089,29
50402		5204020000	Estadias		0,00	1.849,65	0,00	1.849,65
50405		5204050000	Material de Expediente		0,00	23,80	0,00	23,80
50406		5204060000	Passagens Aéreas		0,00	2.999,19	0,00	2.999,19
50409		5204080000	Transporte		0,00	7.467,61	0,00	7.467,61
50600		5206000000	DESPESAS COM VEÍCULOS		0,00	5.797,39	0,00	5.797,39
50601		5206010000	Seguro Veículo		0,00	970,54	0,00	970,54
50602		5206020000	IPVA		0,00	1.151,38	0,00	1.151,38
50603		5206030000	Combustível		0,00	2.518,50	0,00	2.518,50
50606		5206060000	Manutenção/Reparo		0,00	1.156,97	0,00	1.156,97
52000		5215000000	DESPESAS TRIBUTÁRIAS		0,00	855,96	0,00	855,96
52050		5215020000	OUTROS IMPOSTOS		0,00	855,96	0,00	855,96
52052		5215020200	Contribuição Patronal		0,00	612,15	0,00	612,15
52054		5215020400	Cofins s/Receitas Financeiras		0,00	243,81	0,00	243,81

## Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00047

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ELETRONUCLEAR-ASEN

(0002)

CNPJ/CPF: 28.179.317/0001-31

End.: Rua Teófilo Otoni 52-Sala 1104-Centro - CEP: 20090-070

Município: Rio de Janeiro UF: RJ Emissido em: 15/02/2017

Período: Janeiro a Dezembro de 2016

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
54000		5220000000	DEPRECIAÇÃO		0,00	4.519,39	0,00	4.519,39
54001		5220010000	Depreciação		0,00	4.519,39	0,00	4.519,39
54100		5221000000	DESPESAS FINANCEIRAS		0,00	73,16	0,00	73,16
54101		5221010000	Despesas Bancárias		0,00	0,25	0,00	0,25
54102		5221020000	Juros e Multas Passivas		0,00	6,96	0,00	6,96
54105		5221050000	IOF		0,00	65,95	0,00	65,95
57000		5500000000	RESULTADO DO EXERCÍCIO		0,00	0,00	9.725,79	-9.725,79
57001		5501000000	Resultado do Exercício		0,00	0,00	9.725,79	-9.725,79

## Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00048

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ELETRONUCLEAR-ASEN

(0002)

CNPJ/CPP: 28.178.317/0001-31

End.: Rua Teófilo Otoni 52-Sala 1104-Centro - CEP: 20090-070

Município: Rio de Janeiro

UF: RJ

Emitido em: 15/02/2017

Período: Janeiro a Dezembro de 2016

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
60000		6000000000	RECEITA		0,00	0,00	184.519,95	184.519,95
60300		6300000000	RECEITA DE ARRECADAÇÃO		0,00	0,00	178.424,42	178.424,42
60301		6301000000	RECEITAS DE CONTRIBUICOES		0,00	0,00	161.099,71	161.099,71
60302		6301010000	Associados		0,00	0,00	161.099,71	161.099,71
60350		6302000000	DOACOES DIVERSAS		0,00	0,00	10.431,91	10.431,91
60352		6302020000	Receitas Diversas		0,00	0,00	1.697,31	1.697,31
60354		6302040000	Seguros/Comissoes		0,00	0,00	8.734,60	8.734,60
60380		6303000000	CONVENIO		0,00	0,00	4.200,00	4.200,00
60381		6303010000	Nuclear Seguros		0,00	0,00	4.200,00	4.200,00
60400		6304000000	PATROCINIO		0,00	0,00	2.692,80	2.692,80
60401		6304010000	Fundacao Real Grandeza		0,00	0,00	1.425,60	1.425,60
60402		6304020000	Fundação Nucleos		0,00	0,00	1.267,20	1.267,20
62000		6400000000	RECEITA OPERACIONAL		0,00	0,00	6.095,53	6.095,53
62001		6401000000	RECEITA FINANCEIRA		0,00	0,00	6.095,53	6.095,53
62002		6401010000	Banco CECREMEF - Cta Capital		0,00	0,00	314,76	314,76
62003		6401020000	Banco CECREMEF RDC CDI		0,00	0,00	5.780,77	5.780,77